

Investimento reforça potencial do mercado de consórcios no Amazonas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No momento em que o Sistema de Consórcios alcança dez milhões de participantes ativos, um recorde histórico em outubro, também no estado do Amazonas a modalidade vem registrando crescimento. Até setembro deste ano havia 106,54 mil consorciados, 1,4% maior que os 105,10 mil anotados naquele mesmo mês em 2022.

Com mais de seis décadas de criação, a modalidade vem ampliando sua presença nos vários segmentos da economia, contribuindo para o crescimento de vários setores, e possibilitando a realização de objetivos pessoais e empresariais.

Com o mercado promissor, o Estado também vem sendo rota de novos investimentos no setor. Dentro de um plano de expansão, a empresa Ademicon, maior administradora independente de consórcio do Brasil em créditos ativos, abriu a primeira unidade de negócio em Manaus. A região Norte, que hoje abriga duas lojas da administradora, comercializou entre janeiro e outubro mais de R\$ 545 milhões em créditos, um crescimento de 94% em relação ao ano passado.

São 177 unidades em 20 estados e no Distrito Federal que a empresa possui. Em números, foram comercializados R\$ 15,3 bilhões em créditos entre janeiro e outubro deste ano, e a expectativa é fechar o ano com R\$ 18 bilhões em vendas, o que representará um crescimento de 50% em comparação a 2022. A região Norte tem demonstrado, segundo análise da Ademicon, uma crescente expansão ao longo dos meses.

'Manaus tem inquestionável importância econômica para o Amazonas e todo o Norte. O objetivo é contribuirmos para a construção de um futuro financeiro sólido na região, democratizando o acesso ao crédito e impulsionando o crescimento planejado e sustentável', afirma Tatiana Schuchovsky Reichmann, CEO da Ademicon.

Reforçando o potencial do segmento no Estado, Patrick Suyti - diretor comercial da Ademicon das regiões Norte e Nordeste destaca que o mercado de consórcios no Amazonas tem apresentado um crescimento estável ao longo do ano, com uma demanda consistente por serviços relacionados a consórcios. Em consonância com dados da **Abac** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), o setor na região mostra uma tendência positiva, refletindo o panorama nacional de crescimento no segmento ao longo do ano. Neste sentido, acreditamos que a Ademicon pode explorar oportunidades significativas diante deste cenário.

Segundo ele, a Ademicon, ao ingressar na capital do Amazonas, alinha-se às tendências indicadas pela **Abac**, reforçando a confiança na expansão regional e na capacidade de atender às demandas específicas do mercado local. A chegada da primeira unidade da companhia na capital do AM gera expectativas otimistas, proporcionando à empresa uma base sólida para atender os consumidores e expandir sua presença na região.

'A escolha da capital como rota para a expansão dos

investimentos da Ademicon pode ser atribuída a uma combinação de análises de mercado promissoras, identificação de necessidades locais e estratégias de crescimento alinhadas com as características econômicas da região', destacou.

Primeira unidade

A primeira unidade Ademicon na capital amazonense será gerenciada pelos licenciados Dayana Schneider e Fábio Schneider. A expectativa é apresentar novas possibilidades de acesso a crédito. 'Atuamos com a venda de consórcio há alguns anos e vimos na Ademicon a oportunidade de fortalecer o negócio na região. Tanto a capital quanto as redondezas têm necessidade de obtenção de crédito e vamos supri-la com o nosso time especializado', conta Dayana, que considera o mercado de consórcio promissor em Manaus por ser pouco explorado.

Expansão

As inaugurações fazem parte do projeto de expansão nacional da companhia, que agora em novembro irá inaugurar 15 unidades em todo o Brasil e reinaugurar outras duas com nova identidade visual. 'Em 2016, começamos nosso plano de expansão por meio do licenciamento de marca. Nosso objetivo é chegar em 460 lojas nos próximos cinco anos', complementa Tatiana, CEO da empresa.

Números consolidados

De acordo com a **Abac**, de janeiro a setembro, as vendas de novas cotas somaram 41,37 mil de novos consorciados e apontaram 7,7% de retração sobre as 44,81 mil comercializadas no mesmo período em 2022, no estado.

Nestes mesmos nove meses, o total de participantes amazonenses contemplados correspondeu a 14,55 mil de cotas, 8,7% inferior à marca de 15,94 mil, verificadas um ano antes.

Presentes em todos os segmentos da economia como veículos automotores, que incluem veículos leves, motocicletas e veículos pesados, imóveis, serviços e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, 'a ampliação constante do total de participantes ativos do Sistema de Consórcios é justificado pelo aumento de opções feitas pelo consumidor brasileiro que, ao decidir pela compra de bens ou contratação de serviços, planeja seus compromissos mensais dentro do orçamento, administrando com conhecimento suas finanças pessoais', explica **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **Abac**. 'As performances verificadas nos indicadores são consequência da mudança de postura dos consumidores que, com confiança e credibilidade, têm optado pelo mecanismo, ano após ano, sempre considerando a capacidade financeira para realizar seus objetivos', complementa Rossi.

Andréia Leite

é repórter do Jornal do Comercio

Compartilhe:?

Qual sua opinião? Deixe seu comentário

Notícias Recentes

Investimento reforça potencial do mercado de consórcios no Amazonas

13 de dezembro de 2023

Produção de motocicletas em alta

13 de dezembro de 2023

CCJ do Senado sabatina Gonet e Dino

13 de dezembro de 2023

Remarcações disparam na Argentina com chegada de Milei e fim de controle de preços

13 de dezembro de 2023

Lula sugere taxaço internacional para financiar desenvolvimento sustentável

13 de dezembro de 2023

Argentina é destino mais buscado por brasileiros para viajar em 2024, diz pesquisa

13 de dezembro de 2023

Governo Lula prorroga Desenrola Brasil até março

13 de dezembro de 2023

Menos tempo para convocação

13 de dezembro de 2023

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC,Paulo Roberto Rossi